



REMOÇÃO PARCIAL DE TECIDO CARIADO EM DENTES PERMANENTES: 8 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

SAMARA DA SILVEIRA LOURENÇO ¹, JULIANA JOBIM JARDIM ², MARISA MALTZ ³

¹ Samara da Silveira Lourenço, Odontologia, UFRGS;

² Prof^a Dr^a Juliana Jobim Jardim, UFRGS;

³ Prof^a Dr^a Marisa Maltz, UFRGS.

INTRODUÇÃO

A cárie dentária é a doença bucal que ocorre mais comumente no Brasil. Dentre as fases de desenvolvimento da lesão cariada, quando a desmineralização atinge a metade interna da dentina há necessidade de um tratamento restaurador. Previamente à inserção do material restaurador, deve ser realizada a remoção da dentina cariada, que pode ser parcial ou completa.

OBJETIVOS

Avaliar a efetividade de dois tipos de tratamento em casos de lesão de cárie profunda:

- Remoção parcial de tecido cariado e restauração em uma única sessão (RPTC; grupo de teste);
- Remoção completa de tecido cariado e restauração em duas sessões (tratamento expectante - TE; grupo controle).

MATERIAIS E MÉTODOS

Delineamento do estudo:

Estudo de acompanhamento de 8 anos de um ensaio clínico, randomizado, controlado, multicêntrico.

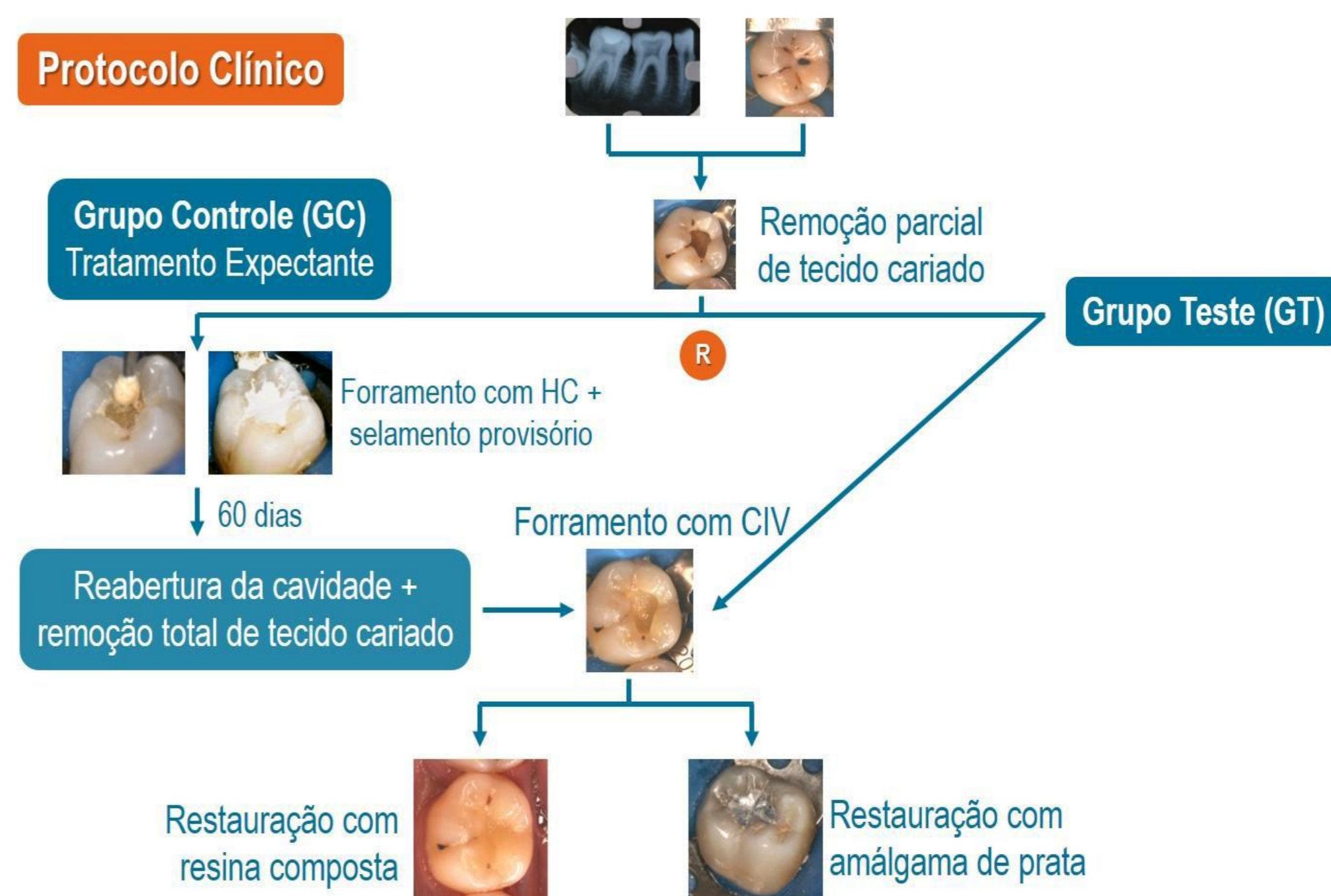
Participantes:

Tratamentos realizados entre 2005 e 2007. Centros participantes: Porto Alegre (RS) e Brasília (DF).

Crítérios de Seleção da amostra:

- Molares permanentes;
- Lesão de cárie profunda atingindo metade interna de dentina no exame radiográfico;
- Sensibilidade ao teste térmico;
- Sensibilidade negativa ao teste de percussão;
- Ausência de sintomatologia dolorosa espontânea;
- Ausência de lesão apical radiograficamente.

Desenho experimental:



Resultados de acompanhamento:

Foi avaliado o desfecho vitalidade pulpar através de:

- Sensibilidade ao teste térmico;
- Sensibilidade negativa ao teste de percussão;
- Ausência de alteração periapical no exame radiográfico.

RESULTADOS

Foram realizados 299 tratamentos, sendo 152 RPTC e 147 TE, em pacientes com idades entre 6 e 53 anos. Nesse estudo estão sendo acompanhados e analisados somente os tratamentos realizados em Porto Alegre.

Resultados Parciais: No oitavo ano de acompanhamento, até o momento, 41 tratamentos foram avaliados, sendo 18 do grupo controle (TE), com 88,8% de sucesso (16 sucessos e 2 insucessos) e 23 do grupo teste (RPTC), com 91,3% de sucesso (21 sucessos e 2 insucessos).